

# Richa responsabiliza direção pela indicação de Sant'Anna

Da Sucursal de Brasília

O senador José Richa (PMDB-PR), 52, responsabilizou ontem a direção do seu próprio partido pelo fato de o governo ter indicado um líder da maioria na Câmara —o deputado Carlos Sant'Anna (PMDB-BA). “A culpa pela falta de relacionamento com o governo é do partido, cabe à direção nacional dizer quais são os rumos”, disse o senador às 11h30, depois de audiência com o presidente José Sarney no Palácio do Planalto.

A crítica de Richa tem endereço certo: o deputado Ulysses Guimarães, que acumula os cargos de presidente do PMDB, do Congresso constituinte, da Câmara e de eventual substituto do presidente Sarney. O momento também é oportuno, já que a crítica surge depois de Ulysses ter

admitido a possibilidade de afastar-se da presidência do PMDB e, anteontem, ter dito à imprensa que a pergunta sobre o assunto era “irrespondível”.

## Diretrizes

Na conversa com Sarney, Richa disse que “estão faltando diretrizes definidas pelo partido”. Por isso, o PMDB “não está preparado para participar ativamente (do governo)” nem “organizado para desempenhar suas funções”, falha que atribuiu “à falta de tempo da direção”.

Richa —ex-governador do Paraná— voltou a defender a licença de Ulysses da presidência do PMDB, enquanto durarem os trabalhos no Congresso constituinte. Afirmou que “se o partido estivesse coeso não haveria necessidade de um líder da maioria”.